

# Técnicas de Programação

Métodos para melhorar o desempenho do código

# Métodos para melhorar o desempenho em Python

- Escolha do algoritmo
- Escolha da estrutura de dados
- Usar funções nativas (built-in)
- Compilar
- Código assíncrono
- Computação paralela e computação distribuída

# Perfilamento do código

- Profilers conseguem indicar qual parte de uma função leva mais tempo para executar e fornece níveis de detalhamento
- Permitem analisar o consumo de memória, a quantidade de chamadas a cada função e a hierarquia das execuções, ajudando na otimização do código
- Tipos de Profilers
  - 1. Baseados em tempo (cProfile)

Medem quanto tempo cada função demora para rodar.

Útil para encontrar funções lentas e gargalos de CPU.

2. Baseados em memória (memory\_profiler, MemRay)

Analisam **o uso de memória ao longo do tempo**.

Identificam vazamentos de memória e consumo excessivo.

• 3. Visualização de perfilamento (SnakeViz, py-spy)

Criam gráficos e relatórios visuais para interpretar os dados mais facilmente.

#### cProfile

- Built-in
- Visão geral dos locais de gargalo em um script extenso

```
ncalls tottime percall cumtime percall filename:lineno(function)

1 0.002 0.002 0.050 0.050 script.py:5(mode_using_counter)

1 0.030 0.030 0.030 0.030 <array_function> (random.randint)

1 0.015 0.015 0.015 0.015 <built-in method Counter>
```

#### Interpretação dos dados:

- · ncalls: Quantas vezes a função foi chamada.
- tottime: Tempo gasto dentro da função (sem contar chamadas internas).
- · cumtime: Tempo total gasto, incluindo chamadas internas.

#### Código para a análise

```
def mode_using_counter(n_integers):
   random_integers = np.random.randint(1,100_000,n_integers)
   c = Counter(random_integers)
   return c.most_common(1)[0][0]
```

Usa numpy.random.randint() para gerar um array de números inteiros aleatórios.

- Os números gerados estão no intervalo **de 1 a 99.999** (100\_000 é o limite superior exclusivo).
- A quantidade de números gerados é definida pelo argumento n\_integers.
- Usa Counter() (do módulo collections) para contar quantas vezes cada número aparece no array.
- Usa c.most\_common(1) para obter a lista dos números mais frequentes, retornando apenas o mais comum e [0][0] pega o número mais frequente da estrutura retornada, ou seja a moda.

```
import numpy as np
from collections import Counter
import cProfile
import pstats
import io
def mode using counter(n integers):
  random integers = np.random.randint(1,100 000,n integers)
  c = Counter(random integers)
  return c.most common(1)[0][0]
  # Criando uma função para exibir o perfilamento
def profile function():
    pr = cProfile.Profile()
    pr.enable()
    mode using counter(10 000 000)
    pr.disable()
  # Criando um buffer para armazenar os resultados
    s = io.StringIO()
    ps = pstats.Stats(pr, stream=s).sort stats(pstats.SortKey.TIME)
    ps.print stats()
  # Exibindo os resultados
    print(s.getvalue())
# Executando a análise de perfilamento
profile function()
```

#### Visualizar graficamente com snakeviz

- Snakeviz: ferramenta que permite visualizar o perfilamento em um navegador
- Flask: framework web para rodar um servidor interno do snakeviz
- Pyngrok: blibioteca que cria um túnel para expor o servidor do snakeviz na internet

# Intalação das dependências

```
!pip install snakeviz
!pip install flask
!pip install pyngrok
```

# Importação das bibliotecas

```
from pyngrok import ngrok
import time
import numpy as np
from collections import Counter
import cProfile
```

- **pyngrok.ngrok** → Permite criar um túnel para acessar o servidor do snakeviz fora do ambiente do Google Colab.
- 2. **time** → Usado para pausas no código (time.sleep()) e garantir que processos rodem corretamente.
- 3. **numpy** (np) → Biblioteca para manipulação de arrays e geração de números aleatórios.
- 4. **collections.Counter** → Ferramenta eficiente para contar elementos em listas e arrays.
- 5. **cProfile** → Módulo do Python usado para fazer o perfilamento de desempenho do código.

#### Código para a análise

```
def mode_using_counter(n_integers):
   random_integers = np.random.randint(1,100_000,n_integers)
   c = Counter(random_integers)
   return c.most_common(1)[0][0]
```

Usa numpy.random.randint() para gerar um array de números inteiros aleatórios.

- Os números gerados estão no intervalo **de 1 a 99.999** (100\_000 é o limite superior exclusivo).
- A quantidade de números gerados é definida pelo argumento n\_integers.
- Usa Counter() (do módulo collections) para contar quantas vezes cada número aparece no array.
- Usa c.most\_common(1) para obter a lista dos números mais frequentes, retornando apenas o mais comum e [0][0] pega o número mais frequente da estrutura retornada, ou seja a moda.

#### Cria o perfilamento

```
profile_filename="profile_results.prof"
• cProfile.run("mode_using_counter(100000)", profile filename)
```

Usa o módulo cProfile para **analisar o desempenho** da função mode\_using\_counter(100000).

- Salva os resultados no arquivo "profile\_results.prof"
- O primeiro argumento "mode\_using\_counter(100000)" **executa a função** como uma string.
- O segundo argumento profile\_filename **define onde os resultados serão armazenados**. **Interpretação dos dados**:
- ncalls: Quantas vezes a função foi chamada.
- tottime: Tempo gasto dentro da função (sem contar chamadas internas).
- cumtime: Tempo total gasto, incluindo chamadas internas.

# Cria o servidor para o relatório

subprocess.Popen() para iniciar o servidor do SnakeViz sem travar a célula do Colab.

- snakeviz → Inicie o SnakeViz.
- profile\_results.prof → Use o arquivo de perfilamento salvo anteriormente.
- --server → Rode o SnakeViz como um servidor web.
- --port 8050 → Configure o servidor para rodar na porta 8050.
- O Popen() permite rodar o processo **em segundo plano**, para que o restante do código continue executando normalmente.
- stdout=subprocess.PIPE, stderr=subprocess.PIPE: Redireciona a saída padrão (stdout) e os erros (stderr) para que o código possa capturá-los se necessário.

```
print ("Iniciando autenticação Ngrok")
!ngrok authtoken 2uRly51Qc7Yj3jYjkAxid7DTJkG 3MbWcU4GzrYmREFmccp2J
print ("Matando conexões antigas")
ngrok.kill()
try:
  print("Tentando abrir o túnel")
  public url = ngrok.connect(8050)
  print("Túnel criado com sucesso")
 time.sleep(3)
 snakeviz path = "/snakeviz/%2Fcontent%2Fprofile results.prof"
full url = public url.public url + snakeviz path
 print("Acesse SnakeViz em:", full url)
except Exception as e:
      print("Erro ao iniciar Ngrok:", e)
```

#### Usando o Ngrok

Autentica o usuário no **Ngrok** usando o token fornecido.

- O token é necessário para permitir a criação de túneis públicos.
- Esse comando **só precisa ser executado uma vez** por sessão do Google Colab. (<a href="https://dashboard.ngrok.com/get-started/your-authtoken">https://dashboard.ngrok.com/get-started/your-authtoken</a>)
- Desconecta qualquer túnel Ngrok ativo antes de iniciar um novo. Isso garante que não haja conflitos ao criar um novo túnel.
- **Tenta criar um túnel** que redireciona a **porta 8050** (onde o SnakeViz está rodando) para um **endereço público na internet**
- Cria um link **público** (exemplo: https://1234abcd.ngrok.io) que pode ser acessado de qualquer navegador
- O snakeviz\_path define o caminho correto para visualizar os resultados do perfilamento no servidor do SnakeViz.
- Se houver **qualquer erro** ao criar o túnel, captura a exceção e exibe uma mensagem no console.

# Usando Profiles em outra função intensiva

nearest\_prime(n\_integers), que:

• Gera *n\_integers* números aleatórios e para cada número, encontra o **primo mais próximo, r**etornando o número mais frequente entre os primos encontrados

Rode a função seguindo e visualize e faça o perfilamento.

```
import numpy as np
from collections import Counter
def is_prime(n):
    """Verifica se um número é primo."""
    if n < 2:
        return False
    for i in range(2, int(n**0.5) + 1):
        if n % i == 0:
            return False
    return True
```

```
def nearest prime(n):
    """Encontra o número primo mais próximo (para baixo ou para
cima) ."""
    if n < 2:
        return 2 # O menor número primo
    if is_prime(n):
        return n # Se já for primo, retorna o próprio número
    # Busca o primo mais próximo para cima e para baixo
    lower, upper = n - 1, n + 1
    while lower > 1 or upper < 2 * n:
        if lower > 1 and is prime(lower):
            return lower
        if is prime(upper):
            return upper
        lower -= 1
        upper += 1
```

```
def mode nearest prime (n integers):
    """Gera números aleatórios e retorna o primo mais frequente."""
    random integers = np.random.randint(1, 100 000, n integers)
    # Encontrar o primo mais próximo para cada número
   nearest primes = [nearest prime(n) for n in random integers]
    # Contar a frequência dos primos encontrados
    c = Counter(nearest primes)
    # Retorna o primo mais frequente
    return c.most common(1)[0][0]
```

# Encontrar o número primo mais próximo

is\_prime(n) → Verifica se um número n é primo.

nearest\_prime(n) → Retorna o primo mais próximo de n (para cima ou para baixo).

#### mode\_nearest\_prime(n\_integers):

- Gera n\_integers números aleatórios.
- Encontra o primo mais próximo para cada número.
- • Conta os primos mais frequentes e retorna o mais comum.

#### Com o perfilamento, verifique:

- Como funções matematicamente intensivas impactam o desempenho
- Como loops aninhados (busca de primos) influenciam no tempo de execução
- Como SnakeViz pode mostrar quais partes do código são mais pesadas
- Quanto do tempo é gasto gerando a lista de números aleatórios equando do tempo é alocado contando os números com Counter?

#### Consumo de memória

```
import numpy as np
                                                    Mede a memória antes e depois da execução da
                                                    função.
from collections import Counter
                                                    Exibe a diferença de memória consumida durante
import psutil
                                                    a execução.
import os
def mode_using_counter(n_integers):
    """Gera números aleatórios e retorna o mais frequente"""
    process = psutil.Process(os.getpid()) # Obter o processo atual
    mem_before = process.memory_info().rss / 1024 ** 2 # Memória antes (MB)
    random integers = np.random.randint(1, 100 000, n integers)
    c = Counter(random integers)
    result = c.most common(1)[0][0]
    mem_after = process.memory_info().rss / 1024 ** 2 # Memória depois (MB)
    print(f" Memória antes: {mem_before:.2f} MB")
    print(f" \quad Memória depois: {mem after:.2f} MB")
    print(f"☑ Diferença de memória: {mem after - mem before:.2f} MB")
    return result
Mode using counter (100 000)
```

Usa **psutil** para obter o consumo de memória do

processo atual.

#### Analisando o resultado

```
Uso de memória ao longo do tempo (MB): [117.5859375, 123.0, 123.0] np.int64(10390)
```

- **17.5859375 MB** → **Memória antes de criar os números aleatórios.**Esse é o **uso inicial da memória** antes de alocar o array de números.
- **123.0 MB** → **Memória após criar os números aleatórios.** Aumentou porque np.random.randint() criou um grande array de 100.000 números.
- **123.0 MB** → **Memória após processar os números com Counter.**O uso de memória **não aumentou** após a contagem, indicando que Counter() usa pouca memória extra.
- np.int64(10390) → Resultado final da função. Esse é o número mais frequente encontrado na lista gerada. O tipo np.int64 significa que o número foi gerado usando NumPy, que usa tipos numéricos otimizados.

A criação de um grande array consome a maior parte da memória.

A contagem de frequência (Counter) não aumentou significativamente o consumo de memória.

O resultado final é apenas um número inteiro, sem impacto no consumo de memória.

#### Visualizando os dados

```
import matplotlib.pyplot as plt
memory usage = [117.5859375, 123.0, 123.0]
steps = ["Antes do array", "Depois do array", "Depois
 do Counter"]
plt.plot(steps, memory usage, marker="o",
 linestyle="-")
plt.xlabel("Etapas da Execução")
plt.ylabel("Uso de Memória (MB)")
plt.title("Consumo de Memória Durante a Execução")
plt.show()
```